

O contrato entre Cristóvão Colombo e os reis católicos, Fernando e Isabel:

As coisas suplicadas e que Vossas Altezas dão e outorgam a D. Cristóvão Colombo em alguma satisfação do que há-de descobrir nos mares Oceanos, da viagem que agora, com a ajuda de Deus, há-de fazer por eles em serviço de Vossas Altezas, são as que seguem:

Primeiramente, que Vossas Altezas, como senhores que são dos ditos mares Oceanos, fazem desde agora ao dito D. Cristóvão Colombo seu Almirante em todas aquelas ilhas e terras firmes que por sua mão ou indústria se descobrirem ou ganharem nos ditos mares Oceanos, para durante a sua vida e, depois de morto, aos seus herdeiros ou sucessores, de um a outro perpetuamente, com todas aquelas proeminências e prerrogativas pertencentes a tal ofício...

Outrossim que Vossas Altezas fazem ao dito D. Cristóvão Colombo seu visorrei e governador geral das ditas ilhas e terras firmes que, como dito é, ele descobrir ou ganhar nos ditos mares... Item que quaisquer mercadorias, sejam pedras preciosas, ouro e prata, especiaria ou outras quaisquer coisas e mercadorias de qualquer espécie, nome e maneira que sejam, que se comprarem, trocarem, acharem, ganharem e houverem dentro dos limites do dito almirantado, desde agora Vossas Altezas fazem mercê ao dito D. Cristóvão, e querem que haja e leve para si a décima parte de tudo isso, tiradas as despesas que com isso se fizerem; de maneira que, do que ficar limpo e livre haja e tome a décima parte para si mesmo e faça dela o que for sua vontade, ficando as outras nove partes para Vossas Altezas.

Outrossim que se, por causa das mercadorias que ele trará das ditas ilhas e terras, que assim, como dito é, se ganharem e descobrirem, ou das que em troca daquelas se tomarem cá de outros mercadores, nascer algum pleito no lugar onde o dito comércio e trato se fizer, se, pela proeminência de seu ofício de Almirante lhe pertencer conhecer, de tal pleito, praza a Vossas Altezas que ele ou seu tenente, e não outro juiz, conheça do pleito, tem que em todos os navios que se armarem para o dito trato e negociação, cada e quanto e quantas vezes se armarem, que possa o dito D. Cristóvão, se quiser, contribuir e pagar a oitava parte de tudo o que se gastar na armação, e que também tenha

e leve o proveito da oitava parte do que resultar da armada. (FREITAS, Gustavo de. 900 textos e documentos de História. Plátano Editora, 1976. pp. 110-111.)

Após a leitura da fonte, indique quais eram os principais pontos que estava sendo firmados entre a monarquia hispânica e o navegador.



Brasão dos reis católicos Isabel de Castela e Fernando de Aragão. Disponível em [https://pt.wikipedia.org/wiki/Reis_Cat%C3%B3licos#/media/File:Coat_of_Arms_of_Queen_Isabella_of_Castile_\(1492-1504\).svg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Reis_Cat%C3%B3licos#/media/File:Coat_of_Arms_of_Queen_Isabella_of_Castile_(1492-1504).svg). Acesso em: 15/4/2019.